
Memória descritiva contendo uma descrição das actividades levadas a cabo na criação de frangos

• Listagem e Especificação dos Processos Tecnológicos/Operações Unitárias Envolvidos

- Colocação da Cama
- Distribuição/Abastecimento de Ração/Água
- Recepção de Pintos
- Fase de Criação/Engorda
- Saída para Abate
- Limpeza dos Pavilhões
- Desinfecção dos Pavilhões
- Vazio Sanitário

Antes da entrada dos pintos nos pavilhões procede-se à **colocação da cama** (serradura/serrim) de modo uniforme, por forma a isolar o chão e proporcionar conforto necessários às aves.

Para alimentação das aves, cada pavilhão encontra-se provido de um silo de armazenagem de ração, os quais são abastecidos através de camiões pertencentes a uma empresa de fabricação de rações.

Após a colocação da cama procede-se à **distribuição da ração**, através do accionamento de tremonhas que automaticamente abastecem os comedouros a partir dos silos existentes, e abrem-se as torneiras de segurança de **abastecimento de água**. A água é fornecida às aves através de linhas pipetas, abastecidas a partir de um depósito de 40000 litros, que por sua vez é abastecido por uma captação de água subterrâneas (furo). Quando existe necessidade de vacinar as aves, esta operação é realizada através da água de abeberamento, existindo 2 depósitos de 3000 litros e 1 de 5000 litros especificamente para o efeito, também abastecidos a partir da referida captação de água.

Quando da **recepção dos pintos**, estes são distribuídos sobre a cama, recolhendo-se alguns para Controlo Sanitário.

Após a recepção/distribuição das aves nos pavilhões, inicia-se a **fase de criação/engorda**. Durante esta fase as principais tarefas a executar pelo tratador consistem em fazer registos (mortalidade, temperatura), verificar se todos os equipamentos estão a funcionar correctamente, efectuar as manutenções necessárias, observar a sanidade do bando, verificar a funcionalidade dos comedouros e bebedouros, verificar o estado da água (recolha periódica para análise laboratorial) e recolher amostras de fezes para controlo laboratorial.

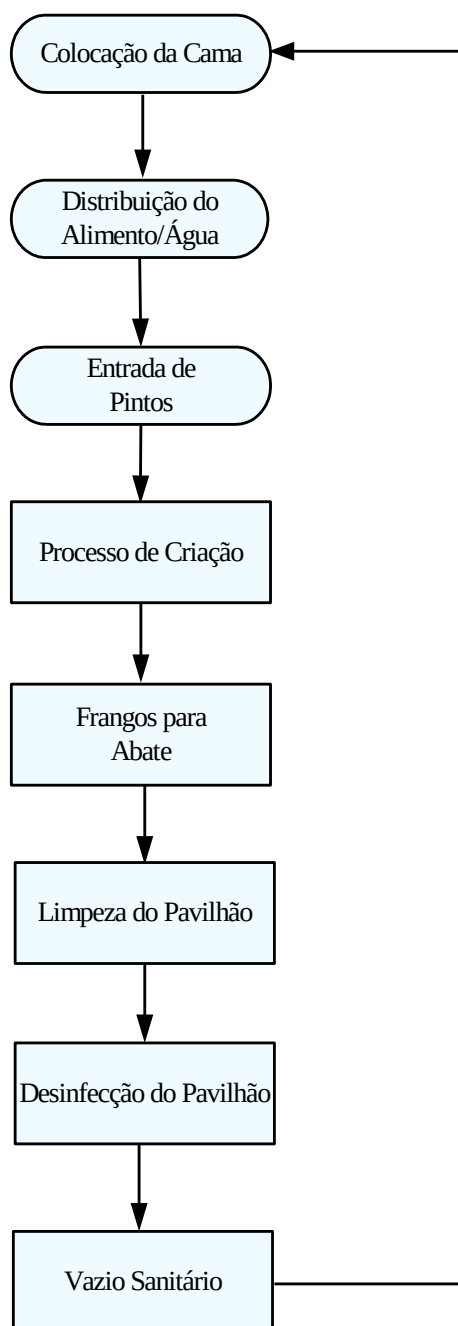
A **saída para abate** das aves inicia-se aproximadamente aos 28 dias de vida, podendo prolongar-se até aos 40 dias. O transporte das aves para o matadouro é feito em viaturas próprias para o efeito, dentro de caixas.

Após a saída das aves começa-se por proceder à **limpeza dos pavilhões**, pelo que, elevam-se as linhas de comedouros e pipetas e procede-se à retirada de toda a cama através de uma máquina de arrasto para cima da carroçaria dos veículos de transporte pertencente aos agricultores, que a utilizam na fertilização dos seus terrenos agrícolas. Posteriormente efectua-se uma 1ª passagem com uma máquina de varrer para retirar o resto de cama que não se conseguiu retirar com a máquina de arrasto. De seguida efectua-se a limpeza com ar comprimido dos pavilhões (tectos, paredes) e elementos que os compõem (aquecedores, linhas de comedouros, bebedouros), finalizando-se a limpeza com uma ultima passagem com a máquina de varrer.

Após a limpeza procede-se à **desinfecção dos pavilhões**, no sentido de eliminar a carga microbiana existente. A desinfecção é efectuada com um atomizador, ficando o desinfectante a actuar durante um determinado período de tempo. Conforme resultados laboratoriais é feita a rotação dos desinfectantes, por forma a evitar resistências.

Existe um período denominado de “**vazio sanitário**”, ou seja, o tempo entre a saída de um bando e a entrada de outro, que é cerca de três semanas, de forma a que os pavilhões reunam as condições higio-sanitárias essenciais para receber um novo bando, iniciando-se assim um novo ciclo produtivo.

• Diagrama Descritivo das Actividades Desenvolvidas na Instalação



• Balanço de Massas

Os pintos dão entrada com um dia de vida e são retirados para abate a partir dos 28 aos 40 dias, possuindo um peso médio de 1.5 kg.

Cada ave consome em média por ciclo cerca de 3.3 kg de alimento e 6.6 litros de água.

Locais de Produção de Emissões Gasosas, Efluentes Líquidos, Resíduos e Ruído

Emissões Gasosas

As principais emissões associadas à criação e engorda de frangos são essencialmente emissões difusas decorrentes da libertação de amónia da cama das aves, da queima da biomassa utilizada na caldeira para fins de aquecimento e da remoção das camas, não sendo considerados significativos.

Efluentes Líquidos

Não são geradas quaisquer outras águas residuais para além das águas residuais domésticas, resultantes das instalações sanitárias. Estas são encaminhadas para uma fossa séptica estanque, sendo posteriormente transportadas e tratadas na ETAR Municipal.

Resíduos

Durante o normal funcionamento da instalação podem ser geradas pequenas quantidades de alguns resíduos, como sendo **lâmpadas fluorescentes** resultantes da iluminação, **embalagens plásticas** resultantes dos desinfetantes utilizados na desinfecção dos pavilhões, **embalagens de medicamentos** resultantes da vacinação administrada às aves, e **resíduos equiparados a urbanos**, existindo recipientes na exploração para armazenamento dos mesmos.

Todos os resíduos gerados são encaminhados por transportadores devidamente autorizados e para operadores devidamente licenciados.

Subprodutos

Esta actividade gera ainda um determinado material cuja classificação não se enquadra na actual legislação sobre resíduos, sendo este material designado de “Subproduto” da actividade, o qual compreende os cadáveres de aves e o estrume/cama. Os cadáveres são encaminhados para uma Unidade de Transformação de Subprodutos, devidamente licenciada, sendo o estrume vendido a agricultores que o utilizam como fertilizante nos seus terrenos agrícolas.

Ruído

Verifica-se que as principais fontes emissoras de ruído prendem-se com a reduzida circulação de veículos na instalação e equipamentos instalados (ventiladores). Estas fontes não são capazes de influenciar os níveis sonoros da área. De qualquer forma a instalação encontra-se isolada, não existindo nas suas proximidades alvos sensíveis ao ruído, como sendo hospitais, escolas, casas de repouso e/ou zonas residenciais.

Disposição Final

Informa-se que se remete em anexo RAA 2018, para assim clarificar todos os consumos do Núcleo Avícola.

Em tudo o mais omissa ao longo do presente documento, ter-se-á em atenção toda a regulamentação em vigor.